

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Maio de 2017

Confiança dos Consumidores e clima económico continuam a aumentar

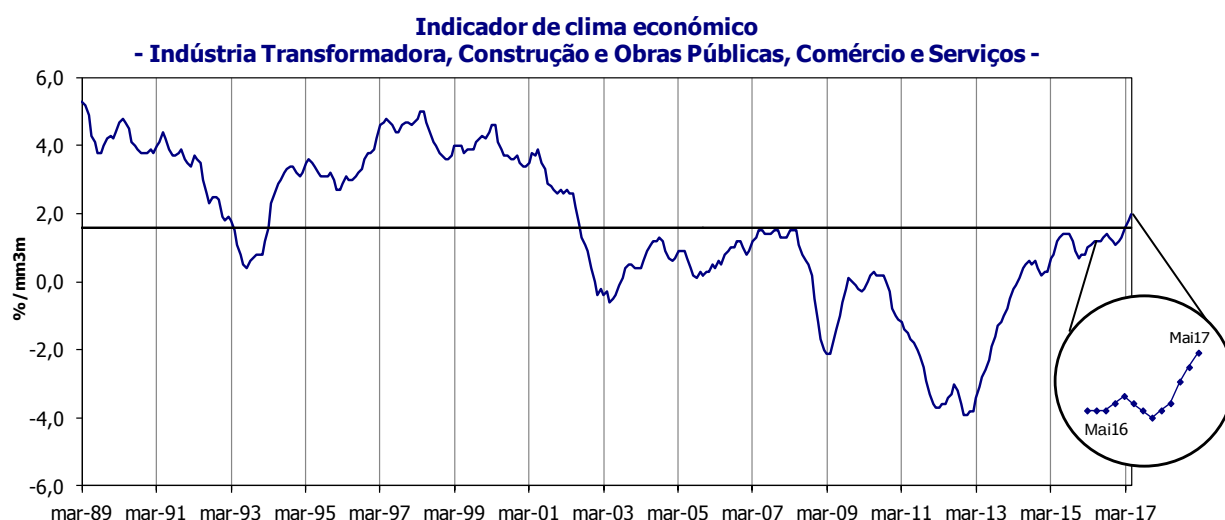
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em maio, prolongando a trajetória positiva observada desde o início de 2013 e atingindo o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997.

O indicador de clima económico aumentou entre janeiro e maio, após ter diminuído nos três meses precedentes. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo estabilizado na Indústria Transformadora e diminuído ligeiramente no Comércio.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores¹ no último mês resultou do contributo positivo de todas as componentes, de forma mais expressiva nos casos das expectativas relativas à evolução do desemprego e da situação económica do país.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora estabilizou em maio, interrompendo a expressiva trajetória positiva iniciada em junho de 2016. No mês de referência, as opiniões sobre a procura global contribuíram positivamente para o comportamento do indicador, enquanto as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e as perspetivas de produção apresentaram contributos negativos. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre janeiro e maio, atingindo o máximo desde junho de 2008 e refletindo no último mês, o contributo positivo das perspetivas de emprego, uma vez que o saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas registou uma evolução negativa. O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente em maio, após ter aumentado no mês anterior, em resultado do contributo negativo das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços aumentou nos últimos seis meses, atingindo o valor máximo desde agosto de 2001. Em abril, verificou-se uma evolução positiva de todas as componentes, opiniões sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas sobre a evolução da procura.

Gráfico 1



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

**Indicador de
confiança**

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em maio, prolongando a trajetória positiva observada desde o início de 2013 e atingindo o valor mais elevado da série iniciada em novembro de 1997. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, de forma mais significativa no caso das expectativas relativas à evolução da situação económica do país e do desemprego.

**Situação
económica do
país**

O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou nos dois últimos meses, prolongando o movimento ascendente observado desde dezembro de 2012 e renovando o valor máximo da série, iniciada em novembro de 1997. No mesmo sentido, as expectativas relativas à situação económica do país aumentaram no mês de referência, dando continuidade ao perfil positivo iniciado em setembro e atingindo o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997.

**Situação
financeira do
agregado familiar**

O saldo das apreciações sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou em maio pelo sexto mês consecutivo, prolongando a trajetória positiva iniciada em junho de 2013. O saldo das perspetivas relativas à situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos nove meses, alongando o movimento ascendente observado desde o início de 2013.

Poupança

As opiniões sobre a evolução da poupança no momento atual e as expectativas sobre a evolução da poupança recuperaram em maio, prolongando os movimentos ascendentes iniciados em setembro e julho, respetivamente.

**Realização de
compras
importantes**

O sre das apreciações sobre a realização de compras importantes aumentou nos dois últimos meses, dando continuidade ao movimento ascendente verificado desde o início de 2016. O saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou em maio, após ter diminuído no mês anterior.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu em maio, pelo nono mês consecutivo, prolongando a trajetória descendente iniciada em janeiro de 2013 e renovando o valor mínimo da série iniciada em novembro de 1997.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu em maio, após ter aumentado nos seis meses precedentes. O saldo das expectativas de evolução dos preços diminuiu em abril e maio, depois de ter aumentado nos três meses anteriores.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

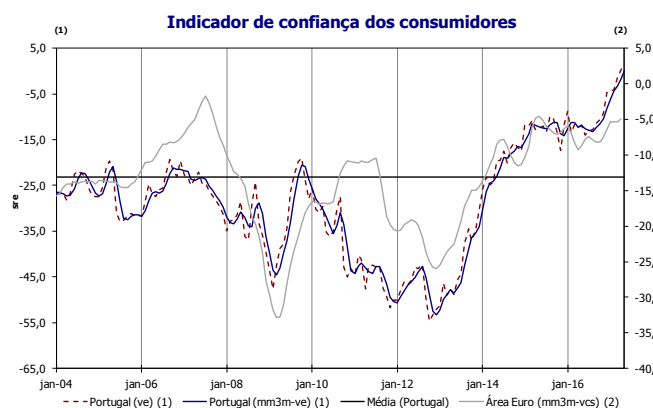


Gráfico 3

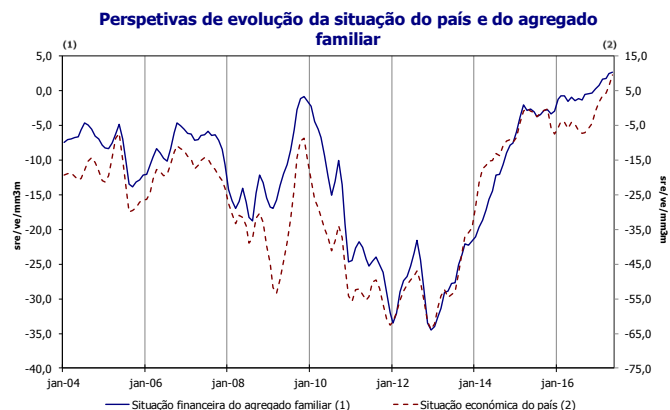


Gráfico 4

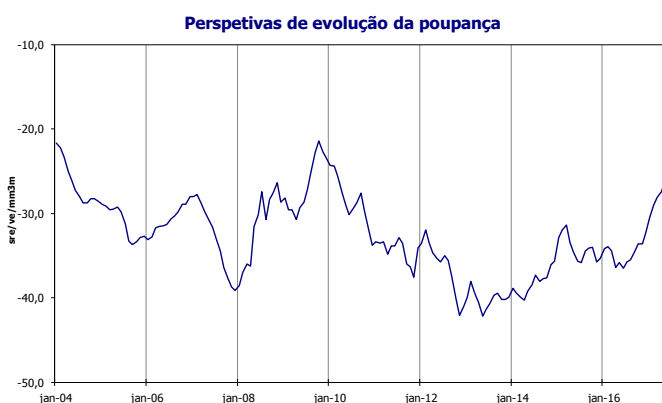


Gráfico 5

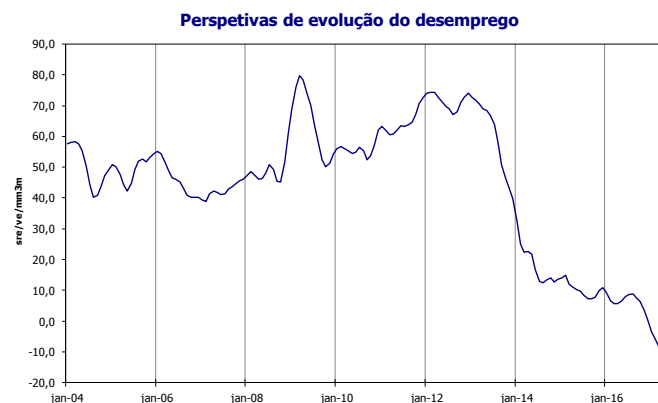
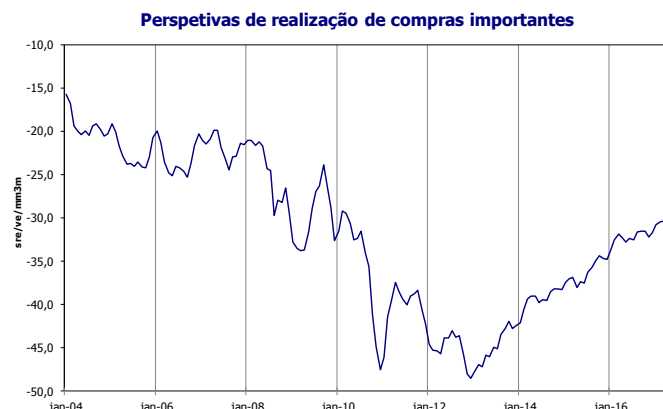


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora estabilizou em maio, interrompendo a expressiva trajetória positiva iniciada em junho de 2016. No mês de referência, as opiniões sobre a procura global contribuíram positivamente para o comportamento do indicador, enquanto as apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados e as perspectivas de produção apresentaram contributos negativos. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu no último mês, refletindo a redução de todas as componentes.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou nos últimos três meses, retomando o movimento positivo iniciado em março de 2016. Por sua vez, o sre das perspectivas de produção diminuiu em maio, contrariando as ténues recuperações registadas em março e abril.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em abril e maio, retomando a trajetória ascendente observada desde maio de 2016. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram-se ligeiramente no mês de referência, interrompendo o significativo perfil positivo registado desde janeiro de 2015. Por sua vez, o sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou entre janeiro e maio, contrariando o ténue movimento descendente verificado nos três meses precedentes.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou em maio, após ter diminuído em abril.
Emprego	O sre das perspectivas de emprego aumentou nos últimos cinco meses, embora de forma ténue em abril e maio, retomando a trajetória ascendente observada desde o início de 2016.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda aumentou no mês de referência, depois da estabilização observada em março e abril, dando continuidade ao movimento crescente iniciado em abril de 2016.
Agrupamentos	Em maio, o indicador de confiança aumentou no agrupamento de Bens de Investimento, tendo diminuído de forma ligeira nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios. O agrupamento de Bens de Investimento registou os únicos aumentos dos saldos das expectativas de produção e das perspectivas de preços de venda. Por outro lado, as apreciações sobre a produção atual e as opiniões relativas à procura externa diminuíram apenas neste agrupamento, tendo o sre das apreciações sobre a procura global estabilizado, aumentando nos restantes agrupamentos. Por sua vez, o agrupamento de Bens de Consumo registou os únicos aumentos dos saldos das opiniões relativas à procura interna e das apreciações sobre os <i>stocks</i> de produtos acabados. Finalmente, as perspectivas de emprego recuperaram em todos os agrupamentos da Indústria Transformadora.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

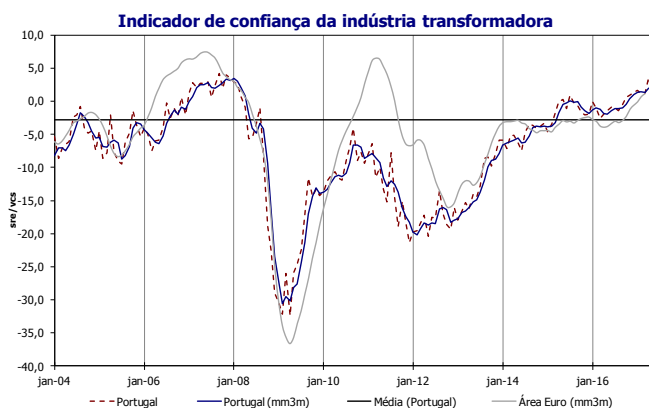


Gráfico 9

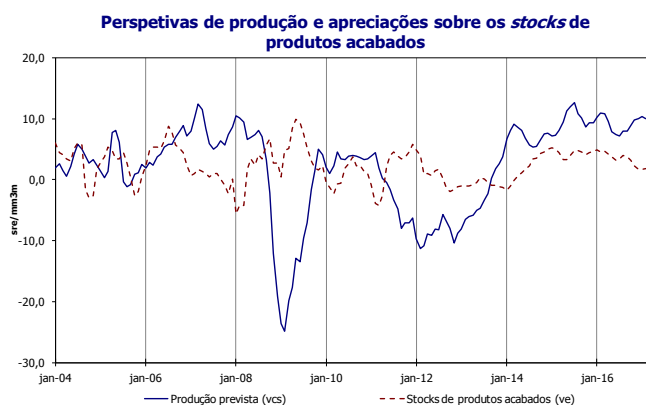


Gráfico 10

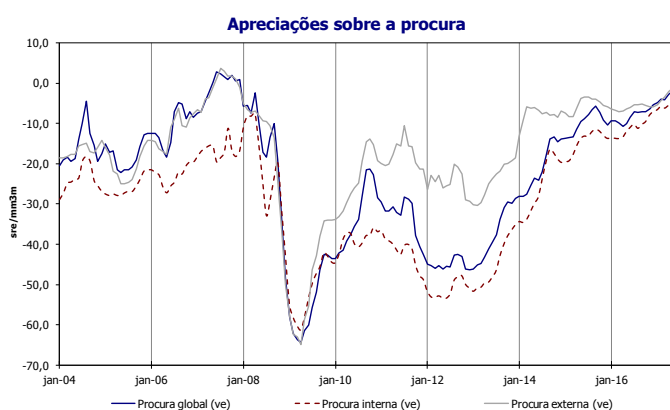


Gráfico 11

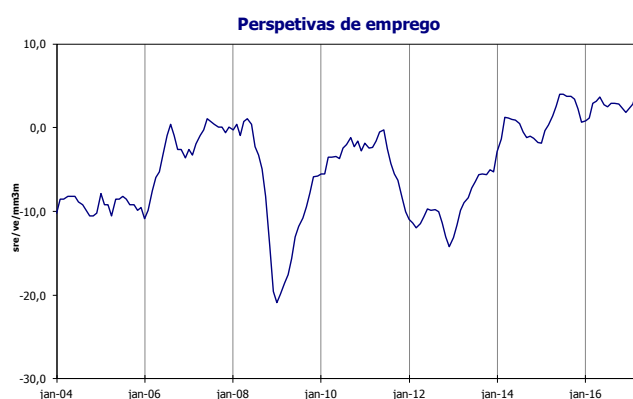


Gráfico 12

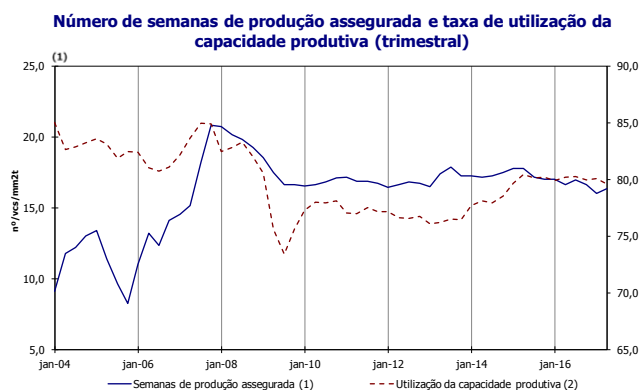
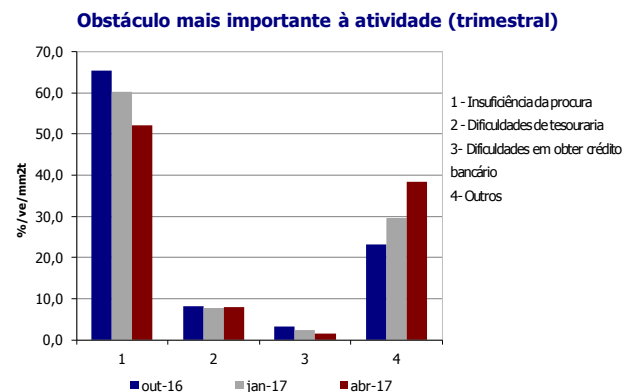


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos últimos cinco meses, prolongando a tendência crescente observada desde dezembro de 2012, e atingindo o máximo desde junho de 2008. O aumento do indicador em maio refletiu o contributo positivo das perspetivas de emprego, uma vez que o saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas registou um contributo negativo. Não considerando médias móveis de três meses, ambas as componentes apresentaram um contributo positivo.

Atividade da empresa

As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram no último mês, após o agravamento verificado em março e abril.

Carteira de encomendas

O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu de forma ténue em maio, interrompendo a tendência crescente observada desde o início de 2013 (em abril registara-se o valor máximo desde outubro de 2002).

Emprego

O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego aumentou nos últimos cinco meses, prolongando a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde setembro de 2008.

Preços

As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa diminuíram ligeiramente no mês de referência, interrompendo a tendência crescente observada desde fevereiro de 2013, que culminou no mês anterior no máximo desde agosto de 2008.

Fatores limitativos

A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade tem vindo a diminuir desde o início do ano, após ter aumentado nos três meses precedentes. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se todavia uma diminuição da percentagem de empresas que o indicou como o mais importante, após o ligeiro aumento registado nos dois meses precedentes.

Divisões

Em maio, o indicador de confiança aumentou nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção" e diminuiu, de forma ténue, na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios".

No último mês, observou-se um acréscimo na maioria das variáveis na divisão de "Atividades Especializadas de Construção" enquanto na divisão de "Engenharia Civil" se verificou um decréscimo num maior número de variáveis. Na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" verificou-se um equilíbrio entre o número de variáveis com acréscimo e com decréscimo. Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa aumentaram nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção", e diminuíram na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios". O saldo das apreciações sobre a carteira de encomendas aumentou na divisão de "Atividades Especializadas de Construção", tendo diminuído nas restantes divisões. As expectativas de evolução dos preços de venda estabilizaram na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e diminuíram nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção", enquanto as perspetivas de emprego aumentaram em todas as divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

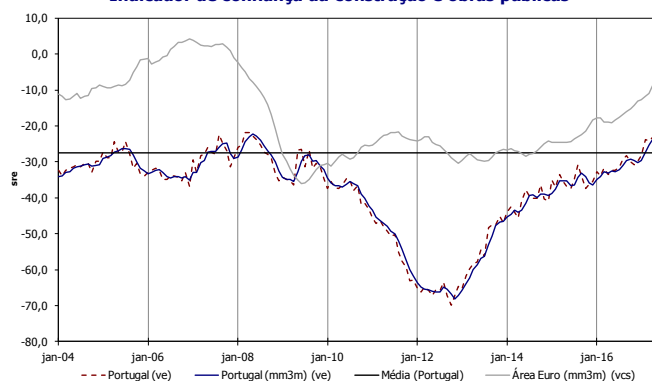


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

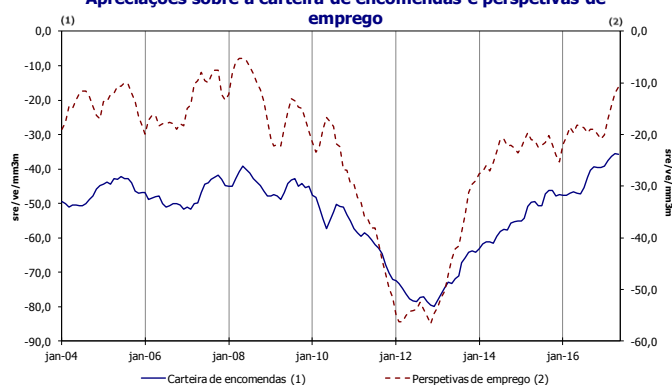


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

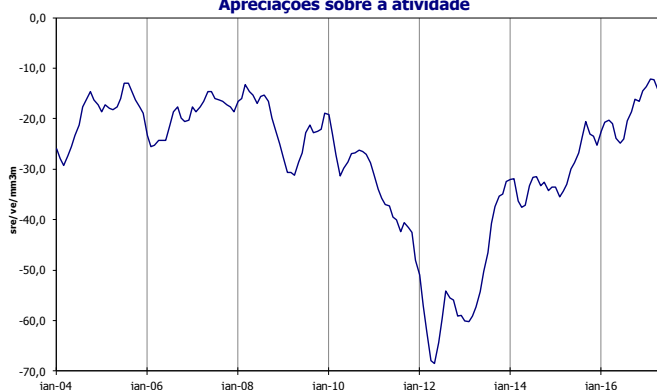


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

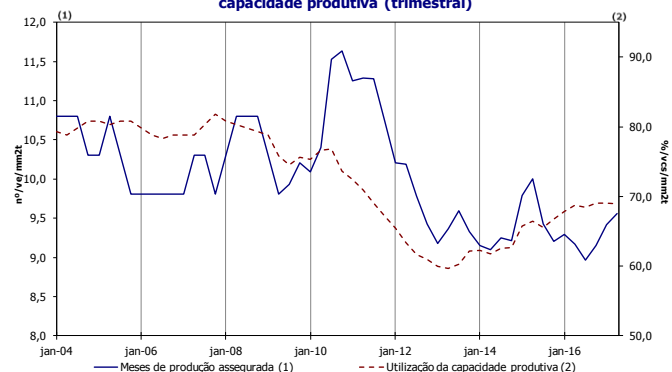
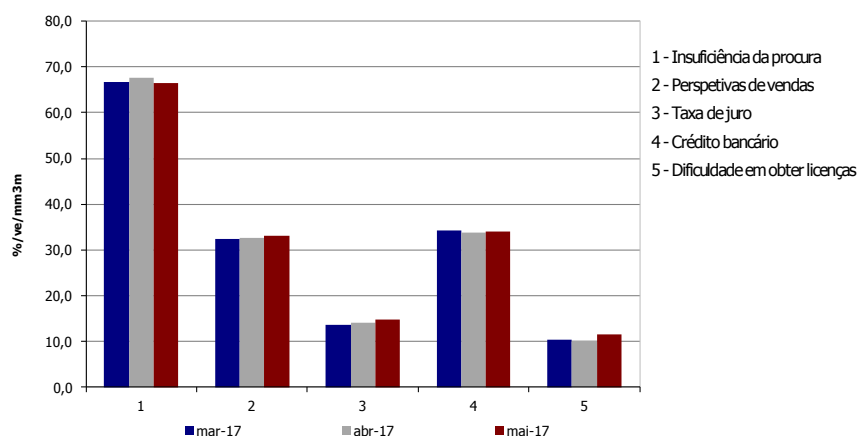


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente em maio, após o aumento registado no mês anterior. A evolução do indicador resultou do contributo negativo das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> , tendo as opiniões sobre o volume de vendas contribuído positivamente.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade diminuiu em maio, suspendendo o perfil positivo observado desde abril de 2016.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em abril e maio, prolongando a trajetória ascendente iniciada em março de 2016.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se de forma ténue em maio, interrompendo o perfil crescente observado desde maio de 2016.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou ligeiramente em maio, após a diminuição registada em abril.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram entre março e maio, prolongando o perfil ascendente observado desde novembro de 2016.
Preços	O sre das apreciações e das perspetivas sobre a evolução de preços de venda diminuiu em maio, pelo terceiro mês consecutivo, suspendendo as trajetórias positivas precedentes.
Subsetores	Em maio, o indicador de confiança diminuiu no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso. No mês de referência, registou-se um aumento na maioria das variáveis do Comércio por Grosso. Por sua vez, o Comércio a Retalho apresentou um igual número de variáveis com acréscimos e com diminuições ou estabilizações. O saldo das apreciações sobre o volume de vendas, das perspetivas de encomendas a fornecedores e das expectativas de emprego recuperaram em ambos os subsectores do comércio, contrastando com o agravamento observado nas perspetivas de atividade e nas opiniões sobre a evolução passada de preços. O saldo de opiniões da evolução futura de preços aumentou no Comércio a Retalho e diminuiu no Comércio por Grosso, enquanto as apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> estabilizaram no Comércio a Retalho e aumentaram no Comércio por Grosso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

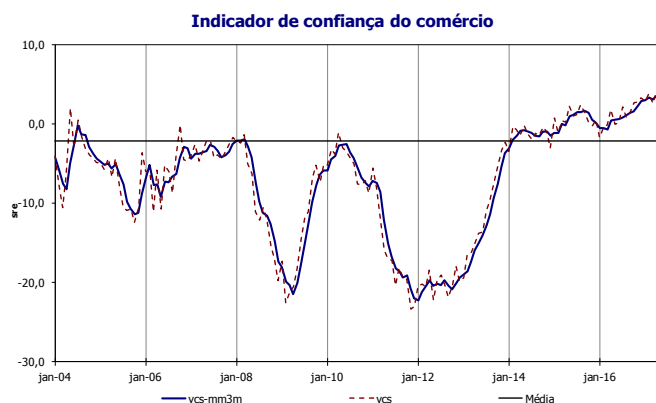


Gráfico 20

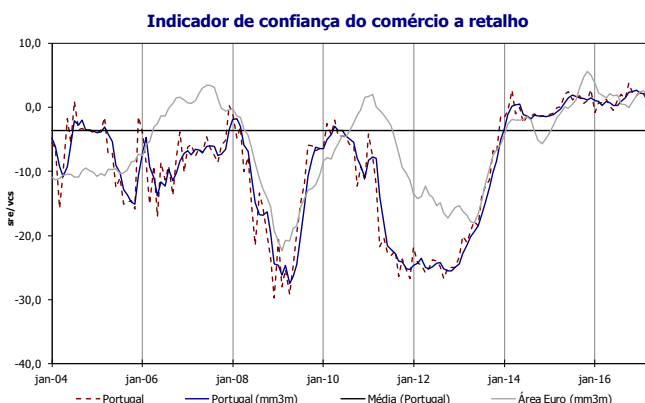


Gráfico 21

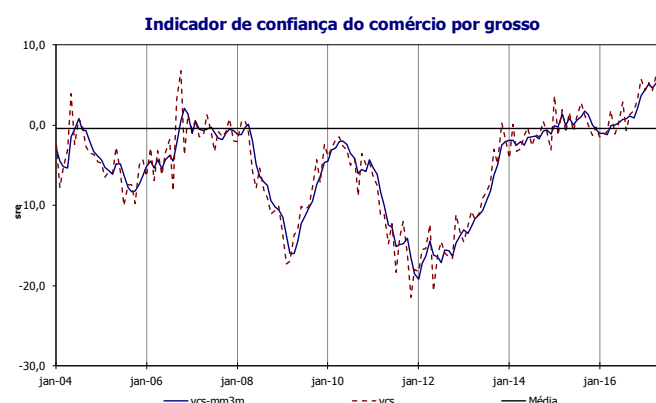


Gráfico 22

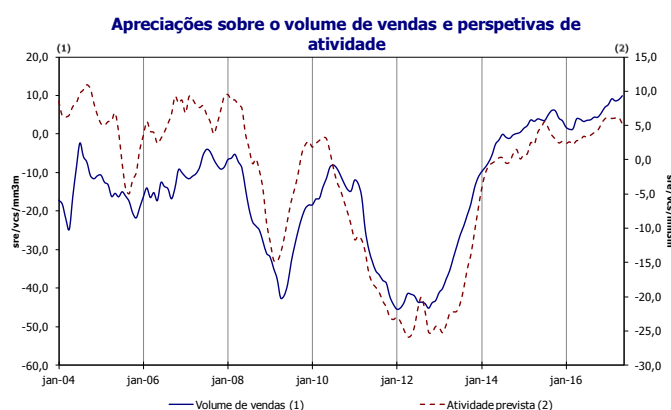


Gráfico 23

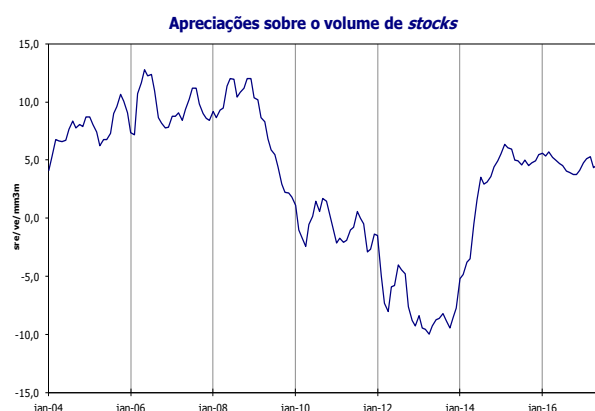
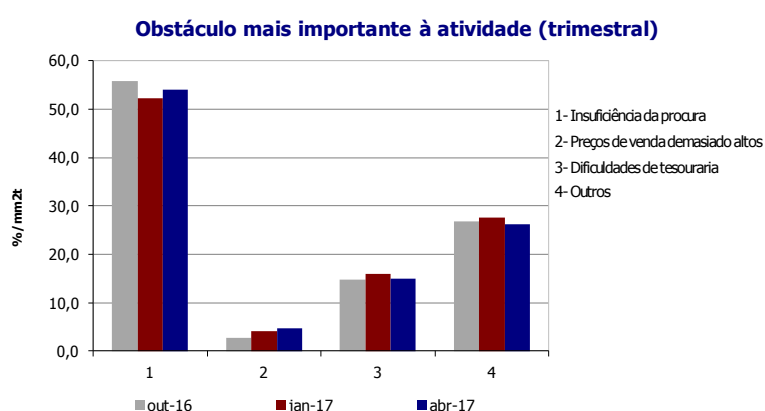


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos Serviços aumentou nos últimos seis meses, prolongando o perfil positivo iniciado em dezembro de 2012 e atingindo o valor máximo desde agosto de 2001. Em maio, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas, opiniões sobre a atividade da empresa e perspectivas sobre a evolução da procura, destacando-se o primeiro caso.

Atividade da empresa

O sre das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou entre janeiro e maio, após ter diminuído nos três meses precedentes.

Volume de vendas

O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas diminuiu nos três últimos meses, após ter aumentado expressivamente em janeiro e fevereiro, suspendendo a trajetória crescente observada desde o início de 2013.

Carteira de encomendas

As opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentaram entre fevereiro e maio, de forma significativa no mês de referência, após terem regredido em janeiro, prolongando o movimento crescente iniciado no final de 2012. O saldo das perspectivas sobre a evolução da procura aumentou ligeiramente em maio, após ter diminuído nos dois meses anteriores.

Emprego

O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou nos últimos três meses, retomando a trajetória ascendente registada desde novembro. O sre das perspectivas sobre a evolução do emprego agravou-se entre março e maio, suspendendo o movimento crescente iniciado em fevereiro de 2013.

Preços

As perspectivas de evolução dos preços agravaram-se ligeiramente no último mês, após terem recuperado de forma ténue em abril.

Secções

Em maio, o indicador de confiança aumentou em seis das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de "Transportes e armazenagem", "Atividades de informação e de comunicação" e "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" com os acréscimos mais significativos. Por sua vez, este indicador registou diminuições nas secções de "Alojamento, restauração e similares" e de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares".

No mês de referência, cinco das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com acréscimos nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas". Em sentido contrário, destacaram-se as secções de "Alojamento, restauração e similares", "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" e "Outras atividades de serviços" por registarem um maior número de variáveis com redução nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 29 de junho de 2017.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

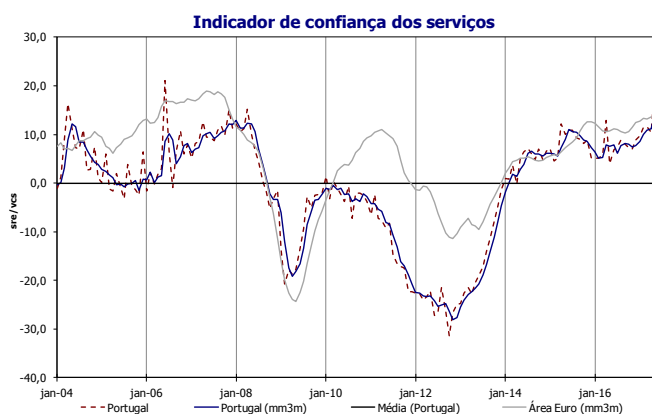


Gráfico 26

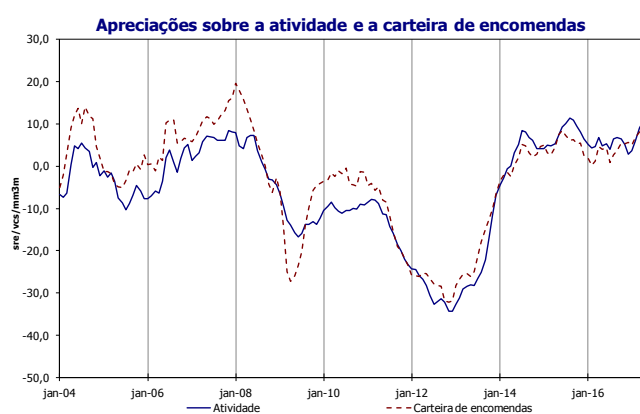


Gráfico 27

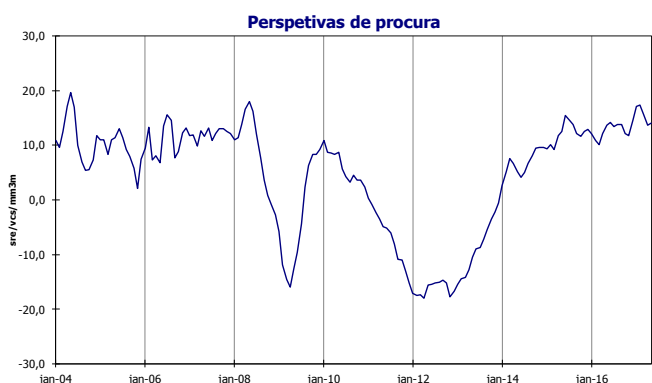


Gráfico 28

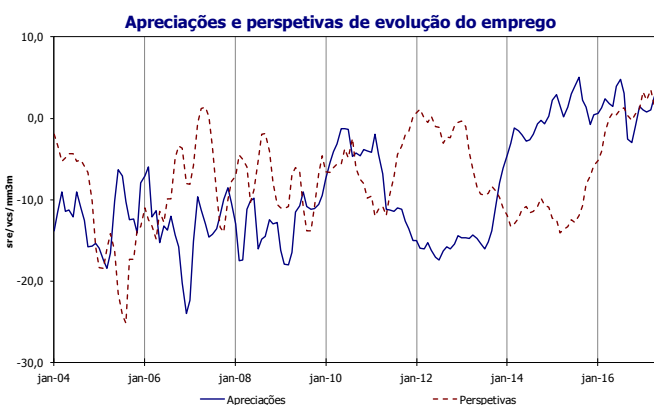
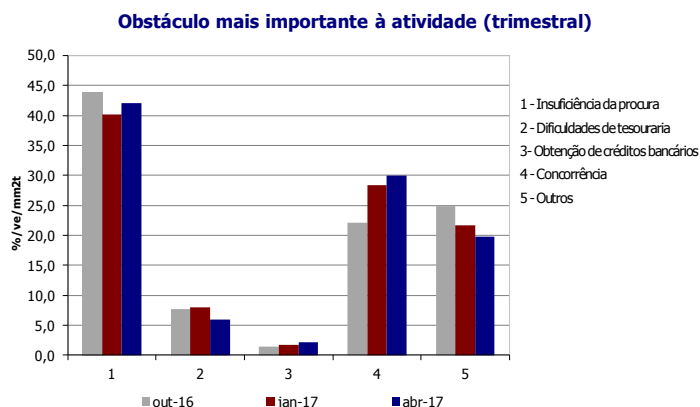


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2016								2017				
				Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	nov-97	-24,1	-53,3	dez-12	0,1	mai-17	-11,9	-12,6	-13,0	-13,3	-12,4	-11,6	-10,5	-8,2	-6,2	-4,4	-3,4	-1,8	0,1
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	nov-97	-8,6	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	-0,9	-1,4	-1,1	-1,4	-0,6	-0,5	-0,4	0,3	0,7	1,7	1,8	2,4	2,7
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	nov-97	-21,8	-63,7	dez-12	9,4	mai-17	-4,2	-4,6	-6,5	-7,3	-7,0	-6,0	-4,4	-0,8	1,8	3,6	4,2	6,4	9,4
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	nov-97	38,7	-14,5	mai-17	79,7	mar-09	6,6	8,0	8,5	8,9	7,5	6,3	3,4	0,2	-3,3	-6,1	-8,5	-11,5	-14,5
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	nov-97	-27,2	-42,2	mai-13	-0,4	nov-97	-35,8	-36,5	-35,7	-35,5	-34,5	-33,6	-33,6	-32,1	-30,5	-29,0	-28,0	-27,4	-26,1
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	mar-87	-3,0	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	-2,0	-1,4	-1,1	-1,1	-1,0	-0,4	0,4	1,0	1,3	1,4	1,4	2,0	2,0
7 Procura global atual (a)	sre	mar-87	-14,7	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-10,0	-8,5	-7,1	-7,2	-7,0	-7,1	-6,4	-5,4	-4,8	-4,0	-4,2	-2,7	-2,1
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	mar-87	9,2	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	7,9	7,4	7,2	7,9	7,9	8,9	9,8	10,0	10,3	10,0	10,1	10,2	9,7
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	3,7	3,1	3,4	4,0	3,8	3,1	2,3	1,7	1,6	1,8	1,8	1,4	1,6
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre	jun-97	-27,5	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-32,6	-32,7	-32,1	-31,0	-29,6	-29,2	-29,7	-30,2	-29,6	-27,3	-25,4	-23,7	-23,2
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	jun-97	-40,7	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-47,0	-47,2	-45,5	-42,4	-40,3	-39,4	-39,5	-39,6	-39,1	-37,6	-36,4	-35,5	-35,7
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	jun-97	-14,3	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-18,2	-18,3	-18,6	-19,6	-18,9	-18,9	-19,9	-20,8	-20,1	-17,0	-14,4	-12,0	-10,8
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)*****	sre/vcs	mar-89	-2,2	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	0,6	0,6	0,8	1,1	1,5	1,6	2,3	2,9	3,0	3,3	3,1	3,6	3,5
14 -Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	mar-89	-0,4	-19,2	jan-12	12,6	jun-98	0,0	0,3	0,7	0,8	1,2	0,8	2,1	3,6	4,4	5,1	4,6	5,3	5,2
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	mar-89	-3,7	-27,5	abr-09	10,9	ago-98	0,8	0,3	0,3	0,9	1,5	2,4	2,5	2,7	2,2	2,2	1,8	1,3	1,1
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	mar-89	-7,0	-45,4	jan-12	14,8	jun-98	3,8	3,2	3,5	3,7	4,3	4,3	5,4	6,9	7,6	9,1	8,6	8,9	9,9
17 - Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	mar-89	-5,7	-41,2	jan-12	16,7	abr-89	2,0	1,9	3,2	3,4	4,0	3,1	4,8	7,1	9,0	11,9	11,6	12,2	13,4
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	mar-89	-8,1	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	5,4	3,2	2,6	2,7	4,2	5,3	6,2	7,0	7,4	7,4	6,6	5,1	5,3
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	mar-89	10,3	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	2,8	3,4	3,3	3,6	4,0	4,3	5,2	5,9	6,1	6,0	6,1	6,2	5,2
20 - Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	mar-89	12,3	-20,7	out-12	38,0	dez-89	3,5	4,2	3,8	3,9	4,3	3,8	5,2	7,4	8,7	8,4	7,2	6,9	5,8
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	mar-89	8,9	-32,4	abr-12	38,5	set-94	1,1	1,7	2,2	3,0	3,4	4,8	5,4	5,6	4,3	4,2	4,5	4,5	3,6
22 Volume de stocks atual (a)	sre	mar-89	9,8	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	5,0	4,7	4,5	4,1	3,9	3,7	3,8	4,1	4,8	5,1	5,3	4,4	4,6
23 - Comércio por grosso (a)*****	sre	mar-89	7,8	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	5,6	5,3	5,0	4,9	4,8	4,4	3,6	3,7	4,5	5,0	5,0	3,2	3,7
24 - Comércio a retalho (a)	sre	mar-89	11,9	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	4,3	4,0	3,9	3,1	2,9	2,9	4,0	4,6	5,1	5,2	5,6	5,7	5,7
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	jun-01	-0,3	-28,1	nov-12	24,7	jun-01	7,5	7,9	6,1	7,7	8,1	8,0	7,4	7,7	8,5	10,0	10,9	11,2	14,0
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	jun-01	-3,5	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	4,9	5,2	4,0	6,5	6,8	6,4	5,1	2,8	3,6	6,0	9,0	10,6	14,2
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	jun-01	5,2	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	13,7	14,2	13,4	13,8	13,8	12,2	11,8	14,6	17,1	17,4	15,7	13,7	14,1
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	jun-01	-2,5	-32,3	nov-12	24,4	jun-01	4,0	4,2	0,8	2,8	3,7	5,5	5,3	5,7	4,9	6,8	8,1	9,1	13,7
29 Indicador de clima económico*****	%/mm3m	mar-89	1,6	-3,9	dez-12	5,3	mar-89	1,2	1,2	1,2	1,3	1,4	1,3	1,2	1,1	1,2	1,3	1,6	1,8	2,0

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

***** Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2016								2017				
				Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	set-97	-23,9	-54,7	out-12	1,7	mai-17	-11,9	-13,9	-13,1	-12,7	-11,3	-10,7	-9,3	-4,7	-4,6	-4,0	-1,5	0,2	1,7
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-8,5	-35,6	out-12	8,6	fev-99	-0,6	-2,3	-0,5	-1,2	0,1	-0,2	-1,0	2,0	1,1	1,9	2,3	3,0	2,8
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-21,6	-64,4	out-12	11,8	mai-17	-5,1	-6,2	-8,2	-7,4	-5,6	-5,0	-2,7	5,1	2,9	2,7	7,1	9,4	11,8
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	38,3	-18,0	set-15	85,5	fev-09	6,6	9,5	9,3	7,8	5,2	5,9	-0,8	-4,5	-4,7	-9,0	-12,0	-13,6	-18,0
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-27,1	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-35,1	-37,6	-34,4	-34,4	-34,6	-31,8	-34,4	-30,3	-26,9	-29,7	-27,4	-25,0	-25,9
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	jan-87	-2,9	-32,5	abr-09	19,0	mar-87	-1,7	-1,0	-1,1	-1,3	-0,8	0,8	1,3	1,2	1,9	1,3	1,1	3,6	1,2
7 Procura global atual (a)	sre	jan-87	-14,6	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-8,4	-7,1	-5,6	-8,8	-6,7	-5,6	-6,7	-3,8	-3,8	-4,4	-4,4	0,6	-2,4
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-87	9,3	-25,2	fev-09	34,0	fev-87	5,7	7,7	6,5	9,4	7,0	10,3	12,4	8,4	11,8	10,7	8,6	11,3	8,9
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	2,5	3,4	4,3	4,3	2,7	2,4	1,8	0,9	2,2	2,4	0,9	1,1	2,9
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre	abr-97	-27,3	-69,9	out-12	20,2	set-97	-32,4	-32,3	-31,5	-29,2	-28,2	-30,1	-30,8	-29,9	-28,2	-23,7	-24,2	-23,3	-22,3
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	abr-97	-40,5	-82,2	out-12	18,6	set-97	-48,3	-45,7	-42,5	-38,9	-39,6	-39,7	-39,2	-40,1	-38,2	-34,5	-36,5	-35,4	-35,1
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	abr-97	-14,1	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-16,6	-18,9	-20,4	-19,4	-16,9	-20,5	-22,4	-19,7	-18,3	-12,9	-11,8	-11,1	-9,5
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)****	sre/vcs	jan-89	-2,0	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	3,3	4,9	6,9	7,5	6,4	6,5	6,3	5,8	7,3	7,7	6,8	10,6	3,7
14 -Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	-0,3	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	2,0	4,3	7,6	5,8	6,5	4,7	5,9	7,5	7,9	8,3	7,4	12,3	4,9
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-3,6	-30,4	dez-08	12,4	jul-98	2,1	2,9	3,7	5,7	3,2	5,5	3,8	1,7	4,7	3,3	1,9	3,9	1,4
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-89	-6,6	-46,6	nov-11	22,0	jan-17	5,4	10,1	16,6	17,7	14,8	14,8	13,8	16,8	22,0	17,6	11,9	19,7	13,0
17 - Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	-5,4	-47,3	nov-11	22,8	fev-89	-0,6	8,2	17,3	12,7	13,8	12,0	11,1	16,8	21,4	17,4	12,0	21,1	16,8
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-7,9	-59,6	abr-09	20,0	abr-99	5,9	6,6	10,3	13,8	7,9	10,3	8,2	9,0	18,0	7,9	1,3	6,9	7,2
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	jan-89	10,5	-28,5	set-12	40,9	out-89	9,3	9,0	8,2	8,2	8,6	8,2	8,8	5,6	5,5	10,1	14,1	15,0	3,3
20 - Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	12,5	-26,6	out-12	50,4	out-89	12,3	9,7	9,9	9,9	10,2	5,6	9,2	10,6	8,1	11,9	15,0	16,2	3,8
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	9,0	-34,3	set-12	41,2	jul-94	4,3	6,1	4,6	4,6	5,3	10,2	7,7	1,3	1,6	6,9	10,7	10,6	1,6
22 Volume de stocks atual (a)	sre	jan-89	9,8	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	4,9	4,5	4,2	3,5	4,1	3,6	3,6	5,1	5,6	4,6	5,6	2,9	5,3
23 - Comércio por grosso (a)****	sre	jan-89	7,8	-13,9	out-12	29,6	jul-90	5,6	5,0	4,5	5,3	4,6	3,4	2,7	4,9	5,7	4,4	4,9	0,3	5,7
24 - Comércio a retalho (a)	sre	jan-89	11,9	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	4,1	3,9	3,9	1,4	3,5	3,9	4,7	5,2	5,4	4,9	6,4	5,8	4,8
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	abr-01	-0,1	-31,4	out-12	26,7	jun-01	3,2	6,4	7,6	9,7	8,1	7,1	5,6	8,4	9,7	12,1	12,9	10,6	20,0
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	abr-01	-3,3	-36,9	out-12	33,0	jun-01	-0,9	6,8	6,8	9,3	7,4	4,0	0,8	-2,3	6,4	11,3	9,2	14,7	21,3
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	5,3	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	13,7	11,0	16,0	15,7	10,2	9,8	13,6	21,5	19,1	13,6	16,7	8,0	15,6
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	-2,3	-39,0	out-12	27,8	abr-01	-3,1	1,4	-0,2	4,2	6,5	7,3	2,6	6,0	3,4	11,4	12,8	9,0	23,1

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refresco em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--)*1.0]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2016 ⁽²⁾	Maio 2017
Indústria Transformadora	1132	97,1%	97,9%
Construção e Obras Públicas	734	93,4%	97,4%
Comércio	1380	98,4%	95,0%
Serviços	1457	98,4%	99,1%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2016

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Maio 2017
	61,8%	70,4%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.